

Vereadores aprovam mudanças no título oficial de Montenegro

APÓS POLÊMICA, entra o “Berço da Montenegrina” e cai o “Capital da Citricultura”

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibia.com.br

Os vereadores aprovaram por unanimidade na quinta-feira, dia 2, o projeto de lei que altera o título oficial de Montenegro. A iniciativa partiu do gabinete de Paulo Azeredo, do PDT, que propôs a inclusão do termo “Berço da Bergamota Montenegrina”, um reconhecimento dado à cidade pela Assembleia Legislativa do



Trecho que trata das Artes não era questionado no projeto, mas acabou virando o centro das discussões

Estado em 2019.

Por emenda proposta pela Comissão Geral de Pareceres (CGP), ainda, foi retirado do título o termo “Capital da Citricultura”. “Nós somos a capital do citros de

mesa, que é a bergamota. Em termo de citricultura, levamos um banho de São Paulo em laranja”, justificou o vereador Ari Müller (PP) ao propor a mudança aprovada. O novo título fi-

cou “Montenegro, Cidade das Artes, Capital do Taniño e Berço da Bergamota Montenegrina”. O prefeito Gustavo Zanatta tem dez dias úteis para sancionar ou vetar o projeto.

As Artes tomaram o centro da discussão

A tramitação da proposta de Azeredo aconteceu em meio a uma polêmica, levantada pela vereadora Camila Carolina de Oliveira (Republicanos), ainda na sessão ordinária do dia 19 de agosto. Não foi sobre a produção de frutas, em discussão nas propostas, mas sobre o trecho do título que trata das Artes. A parlamentar chegou a declarar na ocasião que era um consenso que Montenegro não deveria mais exibir o título de “Cidade das Artes”, oficializado em 2003. “Eu não tirei da minha cabeça. Vários artistas me procuraram e disseram que não têm oportunidade, que não conseguem fazer arte em Montenegro”, comentou Camila em entrevista à Rádio Ibiá Web.

A vereadora teceu críticas especialmente à centralização de recursos do Município na Fundarte.

No Legislativo, vereadores como Gustavo Oliveira, Talis Ferreira, Ari Müller (todos do PP) e Paulo Azeredo foram à defesa da manutenção do título. Na última quinta-feira, dia 2, o presidente da casa, Juares Vieira da Silva (PTB) leu uma carta aberta do Conselho Municipal de Cultura também em defesa das Artes de Montenegro. O documento, já disponibilizado nas redes sociais do grupo e também entregue ao Executivo, fala em repúdio “sobre a inusitada e descriteriosa proposta de tirar o título de Cidade das Artes”.

Ele cita que mapeamento

feito no ano passado identificou 273 artistas e 43 espaços culturais das mais diversas manifestações artísticas no Município. Destaca o Polo da Uergs, o Museu de Artes, os músicos, dançarinos e grupos de teatro; e especialmente a Fundarte como uma das instituições mais respeitadas do País, agraciada com a Ordem do Mérito Cultural em 2012 e que, nos últimos cinco anos, realizou 833 eventos. “Montenegro pulsa arte, fomenta cultura e propicia desenvolvimento intelectual, saúde social e fortalecimento econômico, com geração de emprego e renda”, traz a carta.

A mudança no título - que já não envolveu a parte artística - seria votada duas se-

manas antes, na data em que se instaurou a polêmica. A votação, porém, foi atrasada por pedido de vistas requerido pela vereadora Ana Paula Machado (PTB), líder do governo na Câmara. A parlamentar argumentou que o assunto merecia mais tempo para ser discutido e avaliado junto aos montenegrinos. “Após ouvir a comunidade, esse projeto está apto a ser votado”, reconheceu ela antes de também votar sim à mudança aprovada. Na sessão, ela reforçou que agora cabe a Zanatta sancionar ou não a alteração.

Prefeitura adquire triturador de galhos

A Prefeitura Municipal de Montenegro adquiriu um picador e triturador de galhos, troncos, arbustos e folhas. A máquina pode ser acoplada a um caminhão com caçamba e levada a qualquer lugar da cidade. A aquisição foi realizada por licitação, o investimento ficou em R\$ 174.530,00 e a operação do novo equipamento ficará a cargo da Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos. De acordo com o assessor especial Tiago Machado, que acompanhou todo

o processo, antes de adquirir a máquina, depois da poda, os restos geralmente eram conduzidos até o “pátio” da Prefeitura e, dali, enviados até uma usina de compostagem. “Agora, a proposta é picar tudo e levar para as escolas, onde o produto servirá de adubo orgânico para hortas”, explica. Também há possibilidade de parceria com outras entidades.

O prefeito Gustavo Zanatta lembra que a chegada do triturador resolve dois problemas. O primeiro é de logísti-

ca, porque os restos de podas poderão ser transformados em adubo imediatamente. “Os galhos não ficarão mais jogados nas ruas por até vários dias e, depois, apodrecendo no pátio”, aponta. O segundo ganho é ambiental, uma vez que o manejo correto dos resíduos permitirá seu reaproveitamento. O uso do triturador é simples e os servidores da Secretaria de Viação e Serviços Urbanos já receberam treinamento para realizar o serviço de forma eficaz e segura. (IF)

Poderes municipais apelam ao não acirramento de conflitos

A Câmara de Vereadores de Montenegro realizou sessão solene no início da noite de quinta-feira, 2, marcando o início da Semana da Pátria e os 199 anos da Independência do Brasil. No plenário, representantes do Legislativo e do Executivo municipal fizeram referência à polarização e o período conturbado vivido pelo País, com as consequências da pandemia e, especialmente, a crise institucional entre os poderes da União. No contexto das manifestações marcadas para este 7 de setembro, o prefeito Gustavo Zanatta e, representando a Câmara, o vereador Talis Ferreira fizeram um apelo ao não acirramento de tensões e conflitos.

“Porque permitimos que nossas diferenças de pensamento se posicionem acima do que realmente importa, que é a qualidade de vida das pessoas, o desenvolvimento social e econômico da nossa cidade e do nosso Brasil?”, questionou o chefe do Executivo. “Baixemos as armas e, juntos, lutemos por justiça, liberdade, saúde e educação para todos nós. Essa é a única guerra que realmente vale a pena”, pediu.

Em seu discurso, Talis destacou os direitos consagrados na Constituição de 1988 após anos de regime militar. “A independência da nação se faz através de constante vigilância e zelo pelas prerrogativas constitucionais de nossas ins-

tuições democráticas que têm na liberdade de opinião, no voto e na alternância de governantes do poder os seus elementos mais característicos”, destacou. “Desejo que essa data, marcada por todo simbolismo de nossa independência nacional, possa se constituir não em um ato de acirramento das tensões e conflitos que procuram colocar em cheque a nossa jovem democracia, mas em um momento de reavivamento do nosso pacto social, republicano, democrático, pautado nas garantias jurídicas e no respeito mútuo entre os poderes.” O vereador encerrou sua fala fazendo votos de que o diálogo e a concordância possam prevalecer no País. (DM)



Talis Ferreira falou pelo Legislativo

Feliz Aniversário, Grazi!

Esperamos que tenha um dia lindo e que o próximo ano da tua vida seja o melhor que já viveu. Temos muito a te agradecer, pois ao teu lado somos muito felizes.

Tu és uma grande mulher e mãe exemplar. Amiga, companheira e cúmplice. Te amamos.

Carol, Xande e André